PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM FONOAUDIOLOGIA

LINHA DE PESQUISA LINGUAGEM E SUBJETIVIDADE

Atendimento Fonoaudiológico em Grupo: Uma Experiência na Saúde Pública

ARAÚJO; Manuela Luchesi Brazil; FREIRE, Regina Maria Ayres de Camargo.

Pôster apresentado na I Mostra de Fonoaudiologia na Atenção Básica do Estado de São Paulo – SP, 2009.

APRESENTAÇÃO

A presente pesquisa de caráter clínico-qualitativo trata de teorizar sobre a clínica fonoaudiológica, sobre os efeitos, o funcionamento e a estruturação do atendimento em grupo na fonoaudiologia.

IMPLEMENTAÇÃO

O desenvolvimento teórico foi alicerçado sobre excertos de *corpora* da prática clínica, ou seja, recortes extraídos da gravação e transcrição do atendimento de dois grupos de crianças com sintomas na fala durante um período de quatro meses, atendidas em estágio num Posto de Saúde no estado de São Paulo. Os sujeitos do grupo 1, foram trazidos a partir das queixas de suas mães: L, 10 anos, sexo masculino, por falar errado e ter dificuldades escolares; D,10 anos, sexo feminino, por escrever fora do padrão; W, 6 anos, sexo masculino, por falar enrolado e I, de 6 anos, sexo feminino, por gaguejar. Os sujeitos do grupo 2: T, 2 anos e 10 meses, sexo masculino, fala pouco; E, 3 anos, sexo masculino, tem dificuldade na fala, não sendo, às vezes, entendido pela mãe; e P, 3 anos, sexo masculino, fala errado, troca as palavras e as letras. Os grupos foram organizados pela disponibilidade de horário dos participantes. Das 14 (quatorze) sessões gravadas de cada grupo, com duração em média de 45 (quarenta e cinco) minutos, 4 (quatro) foram excluídas por falha nas gravações.

Para transformar o dado bruto em dado de análise, as gravações foram assistidas e analisadas, e deste primeiro olhar foram selecionados recortes em que a circulação dos efeitos das falas dos sujeitos e da fonoaudióloga sobre os sintomas puderam se observados. A seguir, esses recortes foram transcritos em ortografia regular e dai extraídos os excertos de corpora que serão apresentados a seguir. As transcrições foram feitas conservando o seu modo coloquial, alguns erros de português, pronúncia incorreta, pausas e silêncios. Quando necessário, os episódios transcritos foram acompanhados de registros sobre o contexto e sobre as manifestações corporais (gestos, movimentos de olho e outros). Os dados decorrentes dessa operação foram analisados a partir da trajetória dos deslocamentos dos sintomas manifestos na fala dos sujeitos articulados às posições do fonoaudiólogo e dos sujeitos tomadas durante os atendimentos terapêuticos, tomando-se como base a psicanálise lacaniana e sanção à fala dos sujeitos pelo fonoaudiólogo.

RESULTADOS

Os resultados apontam que os deslocamentos dos sujeitos em relação aos sintomas da fala estão relacionados com o manejo da sanção pelo fonoaudiólogo e com os efeitos da fala de um sujeito sobre o outro.

REPERCUSSÕES

Ao final, afirma-se que a contribuição desse trabalho para a Saúde Pública relaciona-se com a mudança do manejo fonoaudiológico no atendimento em grupo e teorizar sobre a estruturação desse atendimento. O fonoaudiólogo, ao tomar o sintoma de linguagem como efeito do discurso do outro e ao assumir a posição de acompanhar os efeitos dos dizeres de cada um dos sujeitos sobre os dizeres do próprio grupo interpretando-os, produz deslocamentos nos sintomas singulares e efeitos na posição e lugar ocupados pelos sujeitos do grupo.